



expressa  
extensão

VOLUME 23

## Conselho Editorial da Revista Expressa Extensão

### Alexandre Ricardo dos Santos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CV: <http://lattes.cnpq.br/5190429471529280>

Áreas de atuação – História da Arte Contemporânea, Imagem e História da Fotografia

### Alfredo Alfageme Chao – Universitat Jaume I – Espanha

CV: [http://www.uji.es/ES/departaments/fis/estructura/personal/e/@/22752/?p\\_url=/ES/departaments/fis/estructura/personal&p\\_item=22752&p\\_per\\_id=86955](http://www.uji.es/ES/departaments/fis/estructura/personal/e/@/22752/?p_url=/ES/departaments/fis/estructura/personal&p_item=22752&p_per_id=86955)

Área de atuação – Sociologia da Educação

### Ana Lucia Prereira Schild – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/1712864316987104>

Área de atuação – Medicina Veterinária com ênfase em Patologia Animal

### Carlos Yañez Canal – Universidad Nacional de Colombia

CV: <http://www.manizales.unal.edu.co/index.php/apoyo-administrativo/hojas-de-vida-docentes/677-Carlos-Ya%C3%B1ez-Canal>

Área de atuação – Gestão Cultural

### David Mariscal Landín – Universidad Autónoma de Ciudad Juárez – México

Área de atuação – Educação

### Eda Schwartz – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/3684543700138279>

Área de atuação – Enfermagem com ênfase em Enfermagem Médico-Cirúrgica

### Edla Eggert – Universidade Vale do Rio dos Sinos

CV: <http://lattes.cnpq.br/8360909218928418>

Áreas de atuação – Educação Popular, Arte Popular, Artesanato, Educação de Jovens e Adultos

### Eduarda Maria Martins Moreira da Silva Vieira – Universidade Católica de Porto – Portugal

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=8969685792470721>

Áreas de atuação – Conservação, Restauro, Museologia; Arqueologia Industrial e Técnica

### Eduardo Hahn – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/RS

Área de atuação – Patrimônio Cultural

### Flávia Fontana Fernandes – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/2791199435022974>

Áreas de atuação – Agricultura Familiar e Produção Sustentável

### José do Nascimento Jr – IBPC (Instituto Brasileiro de Políticas Culturais)

CV: <http://lattes.cnpq.br/8755330523509810>

Áreas de atuação – Economia da Cultura, Economia Criativa e Museologia

### Josélia Maria dos Santos José Neves – Instituto Politécnico de Leiria – Portugal

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=6412948257094997>

Áreas de atuação – Línguas e Literaturas

### Vicente Julián Sobrino Simal – Universidad de Sevilla

CV: [http://investigacion.us.es/sisius/sis\\_showpub.php?idpers=5283](http://investigacion.us.es/sisius/sis_showpub.php?idpers=5283)

Áreas de atuação: Cidade, Arquitetura e Patrimônio

### Maria del Pino Medina Brito – Universidad de Las Palmas de Gran Canaria

CV: [http://www.ulpgc.es/index.php?pagina=directorio&ver=inicio&v\\_estado=final\\_ok&v\\_id=0000001802](http://www.ulpgc.es/index.php?pagina=directorio&ver=inicio&v_estado=final_ok&v_id=0000001802)

Áreas de atuação – Organização de Empresas, Turismo

### Mario R. Cabrera – Universidad Nacional de Córdoba – Argentina

CV: <http://www.efn.uncor.edu/departamentos/divbioeco/docentes.htm>

Área de atuação – Museus de Ciências

### Mary Anne Sampaio de Melo – University of Maryland

CV: <http://lattes.cnpq.br/0252428315793836>

Área de atuação – Odontologia

### Pedro Paulo Abreu Funari – Universidade Estadual de Campinas

CV: <http://lattes.cnpq.br/4675987454835364>

Áreas de atuação – Turismo, Patrimônio, Relações de Gênero

### Renata Ovenhausen Albernaz – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/7429671153120763>

Áreas de atuação – Multiculturalismo, Pluralismo Jurídico, Direitos de Grupos Minoritários e Políticas Públicas

## Comitê Científico Editorial

Francisca Ferreira Michelin - Pró-Reitora de Extensão e Cultura

João Fernando Igansi Nunes - Coordenador de Arte e Inclusão

## Comitê Executivo Editorial

Felipe Fehlberg Herrmann - Coordenador de Extensão e Desenvolvimento Social

Matheus Blaas Bastos - Chefe do Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Noris Mara Pacheco Martins Leal - Coordenadora de Patrimônio Cultural e Comunidade

## 2018/1

Editora Executiva – Francisca Ferreira Michelin

Editor Gerente – Matheus Blaas Bastos

## Equipe técnica

Arte e projeto gráfico – Matheus Blaas Bastos, Raphael Henrique do Rosário Gonçalves

Diagramação – Raphael Henrique do Rosário Gonçalves

Revisão de abstracts – Matheus Blaas Bastos

Revisão de normas – Ubiraja Buddin Cruz

Revisão de prova – Matheus Blaas Bastos

## EDITORIAL TRABALHO E MEIO AMBIENTE

Este número da Expressa Extensão dedicou-se a refletir sobre as muitas relações que se pode estabelecer entre o trabalho e o meio ambiente. Ambos podem ser definidores das culturas, de suas particularidades e de suas proximidades com outras. Ambos podem espelhar o resultado sombrio da exploração gananciosa e desmedida. Ambos podem expressar-se como o motivo condutor de políticas públicas, de discursos de valorização da vida (da humana ou de qualquer forma de vida), de revoluções sociais e de muitas circunstâncias que marcaram momentos históricos decisivos na trajetória dos grupos.

A nossa Constituição cidadã foi propositiva em dedicar um capítulo próprio ao meio ambiente, antecipando e fundamentando o artigo 3º da Lei n. 6.938/91 que instituiu a Política Nacional do Meio Ambiente. Também a Constituição de 1988 preocupou-se em encontrar novos sentidos para o trabalho humano, priorizando protegê-lo. Nela, considera-se que as condições do trabalho determinam importantes aspectos da qualidade de vida do trabalhador e, portanto, merecem ser descritas no domínio dos direitos da pessoa. No âmbito jurídico, o Direito do Trabalho e o Direito Ambiental estreitam diálogo, conflitando ou não suas finalidades intrínsecas. Quando as condutas lesivas atingem o ambiente, a sociedade é atingida; quando as condições de trabalho são lesivas, o ambiente é atingido. Portanto, a relação entre o trabalho e o meio ambiente se inscreve na ordem das ligações intrínsecas de mútuas afetações que demandam atenção contínua seja por conta da humanização do labor, seja em função de fazer reconhecer no ambiente a dependência de que dele temos.

De modos diversos, os registros e pensamento que se apresentam nos textos submetidos e selecionados para este número elaboram tais relações partindo de experiências universitárias no campo da extensão ou relatando-as.

Assim, a entrevista que abre a edição divulga a ação do Arranjo Produtivo Local de Alimentos na Zona Sul do Rio Grande do Sul, destacando os resultados de um processo que envolve produtores, distribuidores e consumidores em uma cadeia voltada para o desenvolvimento econômico e social, sobretudo das instâncias de pequena produção. Os artigos apresentam resultados que dimensionam reflexões sobre cooperativas, economia solidária e questões que relacionam o trabalho com problemas ambientais. Por força de alguns relatos que se apresentaram ao número, decidiu-se por acrescentar uma seção no volume: os museus de ciências naturais. Dá-se o destaque para esses locais que preservam, estudam e ensinam modos de ver o meio ambiente e as ciências da natureza a partir dos acervos que guardam e sobre eles. São instituições que podem contribuir com a formação científica dos seus usuários e que podem influenciar no modo de compreender o meio ambiente. Além disso, o trabalho das pessoas vinculadas a esses museus é determinante para que cumpram com essa desejável possibilidade.

Por fim, faz-se saber de uma notícia que intensifica o avanço deste veículo de divulgação e debates sobre a extensão universitária. A partir de 2018, a Revista Expressa Extensão passa a ter três números anuais, dos quais o presente é o primeiro.

Ao ampliar as edições, entende-se que se incentiva a abordagem de conteúdos diversos, que se reforça a divulgação de resultados de projetos e se estimula o debate sobre os grandes temas da contemporaneidade com os quais a Universidade pode atuar. É esse, portanto, um fato a celebrar e que se alinha perfeitamente ao desejo de que a Extensão como dimensão de um fazer acadêmico fundado na praxis seja, também, uma dimensão do pensamento. Que tenham, todos, uma boa leitura!

Pelotas, fevereiro de 2018.

Francisca Ferreira Michelin  
Editora Executiva da EE v. 23 n. 1